

## **A importância do envolvimento da família ouvinte na escolarização da criança surda**

Franciele Flôr dos Santos<sup>1</sup>  
Ingrid Ertel Stürmer<sup>2</sup>

Este trabalho objetiva pesquisar como os pais de crianças surdas participam da vida escolar do seu filho, visando seu desenvolvimento. Destaca-se a importância das famílias imersas neste contexto buscarem conhecer e participar da cultura surda, sociedade e escola. Nesse aspecto, a família precisa aceitar as características dessa cultura, oportunizando alternativas que favoreça seu desenvolvimento. Aceitar o sujeito como surdo e oferecer a ele a língua de sinais, uma língua visual onde ele poderá aprender e organizar suas ideias, assim como, construir sua identidade surda é um dos aspectos mais relevantes. Para compor o referencial teórico foram realizadas leituras do campo dos Estudos Surdos que compreendem um território de investigação educacional e de proposições políticas a partir de concepções linguísticas, culturais e identitárias (SKLIAR, 1998). As autoras Goes (1996), Quadros (1997), por exemplo, apontam que a família deve oportunizar ao filho a participação na escola tendo acesso a uma educação bilíngue que oportunize o desenvolvimento de forma acessível. Os dados foram coletados, sob a forma de questionário na cidade de Osório, onde foram entrevistados pais que têm uma filha surda. Foi investigado como foi aceita essa nova situação na vida deles, procurando verificar a questão sobre como aprenderam a Libras, o sentimento com nascimento de uma filha surda, se houve sentimento de vergonha ou de culpa, pensamento sobre ser melhor oralizar ou utilizar a Libras (Língua Brasileira de Sinais), sobre a capacidade dos filhos, sobre educar, relação às dificuldades que tiveram na escola, a educação de dois filhos juntos, sendo uma surda e o outro ouvinte. Além disso, foi realizada uma narrativa que revela a experiência educativa de um surdo, abordando a compreensão da família frente ao processo de ensino e aprendizagem e acesso da educação

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia – UNICNEC.

<sup>2</sup> Professora orientadora – UNICNEC.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

básica até o nível universitário. Conclui-se que é fundamental o papel da família, no que se refere ao conhecimento de como a criança surda se desenvolve e a necessidade do aprendizado da língua de sinais pelos pais e pela criança. Deve-se aceitar o sujeito como surdo, aceitar a língua de sinais e a inserção na cultura surda. Isto possibilita a construção da identidade surda, bem como, o desenvolvimento escolar e social. Neste sentido, estar em uma escola em contato com outros surdos e com ensino em Libras possibilitará o progresso integral do sujeito. A partir dos dados coletados e contextualizações teóricas, esta pesquisa pretende contribuir para o meio acadêmico, ampliando os estudos frente ao acesso dos sujeitos surdos à educação formal com igualdade de direitos.

**Palavras-chave:** Família ouvinte, Educação de surdos, Língua de sinais.